

CNP INVESTIMENTOS S.A. – CNPJ (MF) 06.926.509/0001-46 – RELATÓRIO DA DIRETORIA: Prezados Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Jaboatão dos Guararapes (PE), 25 de abril de 2025. A DIRETORIA.

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
EXPRESSO EM REAIS**

	2.024	2.023
ATIVO	2.522.620,57	2.980.611,01
CIRCULANTE	900.586,62	879.569,98
Disponibilidades (Nota 4)	253.854,49	235.967,44
Impostos a recuperar	5.569,51	2.439,92
Adiantamentos	15.000,00	15.000,00
Estoque de imóveis	626.162,62	626.162,62
NÃO CIRCULANTE	1.622.033,95	2.101.041,03
Créditos com pessoas ligadas (Nota 5)	1.025.235,64	1.470.231,38
Investimentos (Nota 6)	532.207,53	547.332,37
Imobilizado (Nota 7)	64.590,78	83.477,28
PASSIVO	2.522.620,57	2.980.611,01
CIRCULANTE	2.783,45	1.380,19
Fornecedores	2.603,14	810,75
Impostos diferidos	180,31	569,44
NÃO CIRCULANTE	440.561,15	18.500,01
Débitos com pessoas ligadas (Nota 8)	440.561,15	18.500,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.079.275,97	2.960.730,81
Capital (Nota 9)	2.070.000,00	2.070.000,00
Reserva legal	103.500,00	103.500,00
Reservas de retenção de lucros	-	787.230,81
Prejuízos a compensar	(94.224,03)	-

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EXPRESSA EM REAIS**

	2.024	2.023
Receita operacional líquida	-	-
Custo das receitas	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas administrativas e gerais	(116.942,04)	(101.931,16)
Resultado financeiro	19.682,54	22.509,28
Resultado antes dos tributos	(97.259,50)	(79.421,88)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(313,42)	(2.162,81)
Imposto de renda	(522,38)	(2.974,87)
Lucro líquido	(98.095,20)	(84.559,56)
Quantidade de ações que compõe o capital social	2.070.000	2.070.000
Lucro líquido por lote de 1.000 ações	(47,39)	(40,85)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO
EXPRESSA EM REAIS**

	2.024	2.023
CAPITAL SOCIAL		
Saldo no início do exercício	2.070.000,00	2.070.000,00
Saldo no final do exercício	2.070.000,00	2.070.000,00
RESERVA LEGAL		
Saldo no início do exercício	103.500,00	103.500,00
Constituição de reservas	-	-
Saldo no final do exercício	103.500,00	103.500,00

RESERVAS DE RETENÇÃO DE LUCROS		
Saldo no início do exercício	787.230,81	868.330,10
Ajustes de exercícios anteriores	-	3.460,27
Lucros distribuídos	(783.359,54)	-
Compensação de prejuízos	(3.871,27)	(84.559,56)
Saldo no final do exercício	-	787.230,81
LUCROS ACUMULADOS		
Saldo no início do exercício	0,00	0,00
Resultado do exercício	(98.095,30)	(84.559,56)
Compensação de prejuízos	3.871,27	84.559,56
Saldo no final do exercício	(94.224,03)	0,00
TOTAL		
Saldo no início do exercício	2.960.730,81	3.041.830,10
Ajustes de exercícios anteriores	-	3.460,27
Lucros distribuídos	(783.359,54)	-
Resultado do exercício	(98.095,30)	(84.559,56)
Saldo no final do exercício	2.079.275,97	2.960.730,81

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EXPRESSA EM REAIS**

	2.024	2.023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(65.810,29)	(54.259,34)
Resultado líquido antes do IRPJ e CSLL	(97.259,50)	(79.421,88)
Ajustes de exercícios anteriores	-	3.460,27
Depreciações	34.011,34	33.286,35
Provisão para imposto de renda	(522,38)	(2.974,87)
Provisão para contribuição social	(313,42)	(2.162,81)
(Acréscimos) decréscimos de ativos		
Impostos a recuperar	(3.129,59)	(1.034,06)
Adiantamentos a fornecedores	-	-
Acréscimos (decréscimos) de passivos		
Fornecedores	1.792,39	(2.521,51)
Tributos e contribuições a pagar	(389,13)	569,44
Tributos diferidos	-	(3.460,27)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(54.075,10)
Aquisição de direitos do imobilizado	-	(31.417,50)
Aquisição de investimentos	-	(22.654,60)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	83.697,34	132.458,65
Pessoas ligadas	867.056,88	132.458,65
Lucros distribuídos	(783.359,54)	-
ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS) NAS DISPONIBILIDADES	17.887,05	24.127,21
No início do período	235.967,44	211.840,23
No final do período	253.854,49	235.967,44

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.024 E 2.023 - VALORES EM REAIS

Nota 1 – Contexto operacional – A CNP Investimentos S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social localizada na Avenida República do Líbano, nº 251, sala 1617, Riomar Trade Center Torre V, Pina, CEP 51.110-160, Recife, Estado de Pernambuco, e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, controlando-as ou não, seja na qualidade de sócia, seja na qualidade de acionista.

Nota 2 – Base de Preparação – a) Declaração de Conformidade – As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A autorização para conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Empresa em reunião realizada em 15 de abril de 2025. **b) Base de mensuração** – As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. **d) Estimativas de julgamento** – A preparação das demonstrações financeiras em

conformidade com as normas contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas. **e) Demonstrações financeiras comparativas** – As demonstrações financeiras para fins comparativos estão sendo apresentadas comparativamente com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Nota 3 - Principais políticas contábeis – 3.1 Instrumentos financeiros – Os instrumentos financeiros somente serão reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torne parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio do resultado, no qual tais custos são diretamente lançados no resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis, (iv) ativos financeiros disponíveis para venda, e (v) passivos financeiros ao custo amortizado. Os principais ativos financeiros reconhecidos são: caixa e equivalentes de caixa. Os principais passivos financeiros reconhecidos são: obrigações tributárias. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado abrangem caixa e equivalentes de caixa. **Caixa e equivalentes de caixa** – Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda, registrados no resultado do período. **Passivos financeiros** – Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo valor atualizado e, quando aplicável, pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos** – A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **3.2 Investimentos** – Referem-se a propriedades para investimentos e são registrados ao custo de aquisição. **3.3 Tributação das receitas e dos resultados** – A empresa optou pela tributação do imposto de renda com base no lucro presumido. Assim, a tributação pelo imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%) é calculada tendo como base de cálculo o lucro presumido obtido mediante a aplicação do percentual de 8% ou 32%, sobre a receita bruta e, a contribuição social (alíquota de 9%) calculada tendo como base de cálculo o valor apurado a partir da aplicação do percentual de 12% ou 32% sobre a receita bruta, os quais são contabilizados pelo princípio de competência, calculados conforme legislação em vigor. Sobre os ganhos de capital relativos às receitas financeiras, a base de tributação é o total das receitas auferidas. A tributação sobre a receita compreende a contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) à alíquota de 0,65% e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) à alíquota de 3,0%, de acordo com a legislação em vigor. No caso das receitas financeiras não incidem o PIS e a COFINS. Os referidos tributos são contabilizados pelo princípio da competência e apresentados como dedução da receita bruta. **3.4 Passivos circulante e não circulante** – Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data das demonstrações financeiras. **3.5 Provisões** – Provisões são reconhecidas quando a Empresa possui uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para saldar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Empresa espera que parte ou toda provisão possa ser reembolsada, por exemplo, no âmbito de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando a expectativa de reembolso é praticamente certa. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **3.6 Reconhecimento de resultado** – A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos tributos e contribuições incidentes diretamente sobre a receita conforme legislação fiscal vigente. O reconhecimento da receita é feito quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades das empresas e baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

	2.024	2.023
Caixa e Bancos	484,24	2.726,07
Aplicações de liquidez imediata	253.370,25	233.241,37
TOTAL	253.854,49	235.967,44

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros, classificados ao valor justo por meio do resultado, referem-se substancialmente a aplicações em Fundos de Investimentos, podendo ser resgatáveis a qualquer momento.

Nota 5 – Créditos com pessoas ligadas

Representam os créditos junto a pessoas ligadas.

	2.024	2.023
Concal Empreendimentos Imobiliários Ltda.	340.371,74	340.371,74
Propar Empreendimentos Comerciais S.A.	47.996,26	47.996,26
Ducale Participações S.A.	115.853,17	119.853,17
Norpar Empreendimentos S.A.	446.462,89	490.519,77
Conpar Empreendimentos e Participações S.A.	54.800,00	54.800,00
Libero Participações S.A.	19.751,58	19.751,58

Paula Carneiro de Albuquerque e Mello	-	127.990,03
Nara Carneiro Mendonça	-	134.477,57
Cintia Bezerra Carneiro da Silva	-	134.471,26
TOTAL	1.025.235,64	1.470.231,38

Nota 6 – Investimentos

	2.024	2.023
Imóveis	532.207,53	547.332,37
TOTAL	532.207,53	547.332,37

Nota 7 – Imobilizado

	2.024	2.023
Máquinas e equipamentos de escritório	40.733,75	40.733,75
Móveis e utensílios	103.131,18	103.131,18
Veículos	30.000,00	30.000,00
Total do custo	173.864,93	173.864,93
Depreciação acumulada	(109.274,15)	(90.387,65)
Valor líquido	64.590,78	83.477,28

Nota 8 – Débitos com pessoas ligadas

Representam os débitos junto a pessoas ligadas.

	2.024	2.023
Cinapa Investimentos e Participações S.A.	72.500,01	18.500,01
Paula Carneiro de Albuquerque e Mello	127.009,97	-
Nara Carneiro Mendonça	120.522,43	-
Cintia Bezerra Carneiro da Silva	120.528,74	-
TOTAL	440.561,15	18.500,01

Nota 9 – Capital social

É demonstrado pelos valores históricos e está representado por 2.070.000 (dois milhões e setenta mil) ações ordinárias nominativas do valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Nota 10 – Instrumentos financeiros – Gerenciamento dos riscos financeiros

A Empresa restringe sua exposição a riscos de crédito associados aos bancos e às aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de referência para os quotistas e com remuneração em títulos de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a clientes. A Empresa não operou com derivativos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **Visão geral** – A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Empresa, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Empresa. **Risco de liquidez** – Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa. **Risco de mercado** – Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Nota 11 – Provisão para contingências – As declarações de rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais, estão sujeitas a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Entretanto, não existe contra a Empresa nenhuma indicação de contingências relacionadas com o imposto de renda e outros tributos nem relacionadas a demandas judiciais.

Nota 12 - Eventos subsequentes – Até a data em que foi concedida a autorização para emissão das informações financeiras, a Empresa não incorreu em nenhum tipo de evento subsequente reportável.

Recife (PE), 25 de abril de 2025. Nara Carneiro Mendonça – Cintia Bezerra Carneiro da Silva – Paula Carneiro de Albuquerque e Mello – Diretores – Edvaldo Figueroa – CT – CRC PE 017638/O